



Adequação da BNCC no ensino de Ciências Naturais

William Cristiano Figueredo ¹

Adriele Tainá Ferreira da Silva ²

João Victor da Silva Cardoso ³

José Alexandre da Silva Valente ⁴

Jorge Raimundo da Trindade Souza ⁵

Resumo Expandido

Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Logo será implementada obrigatoriamente em 2020, e ao longo de sua trajetória houve uma série de reflexões necessárias para um processo transformador ao ensino. Segundo o documento oficial dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): Constituem o primeiro nível de concretização curricular. São uma referência nacional para o ensino fundamental; estabelecem uma meta educacional para a qual devem convergir as ações políticas do Ministério da Educação e do Desporto, tais como os projetos ligados à sua competência na formação inicial e continuada de professores, à análise compra de livros e outros materiais didáticos e a avaliação nacional. Têm como função subsidiar a elaboração ou revisão curricular dos estados e municípios, dialogando propostas e experiências já existentes incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores (BRASIL, 1997, p.126).

As escolas precisam redimensionar o seu pensar, reformulando suas ações pela compreensão do que a comunidade escolar entendida aqui os alunos, pais, professores, equipe pedagógica, direção, funcionários. "A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na

¹ Universidade Federal do Pará | william.crstiano@gmail.com

² Universidade Federal do Pará | adrieles947@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará | victorjoao23783@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará | alexvalt@ufpa.br

⁵ Universidade Federal do Pará | jrts@ufpa.br

construção de conhecimentos. Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo." (BRASIL, 2018, p. 58)

É necessário compreender se há dificuldades e suporte para a gestão e professores de ciências das escolas públicas, municipais e privadas para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que está prevista a ser executado em 2020. Temos em vista, a educação através da ação docente no processo de ensino e de aprendizagem, oferecendo espaço para uma avaliação sobre o papel social da escola, o currículo, a formação docente, a proposta pedagógica, aspectos da avaliação. Uma análise ousada, visto que hoje enfrentamos inúmeras dificuldades no sistema educacional brasileiro.

O objetivo deste trabalho é o de analisar o processo para a adequação da BNCC, especificamente, com coordenadores e professores de ciências naturais no ensino fundamental. Verificando os obstáculos que os professores e gestores estão enfrentando diante a implementação da BNCC.

Referencial teórico

A Base nacional comum curricular (BNCC) um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2018, p.6)

Observamos que desde 1985 está ocorrendo o processo de unificação do ensino brasileiro, e finalizaram em 2017 com a lei de implementação da BNCC como proposta obrigatória que visa definir os conhecimentos essenciais que os estudantes tenham acesso e se apropriem desde o ingresso. Diante disso, segundo o texto de Andrade que diz: Se quisermos formar cidadãos conscientes, personalidades bem resolvidas, pessoas integras, temos que repensar toda nossa estrutura escola, com a preocupação de dar significado á vivências dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares: temos que rever nosso currículo, quanto a prioridade dos conteúdos e da metodologia utilizada , visando possibilitar a formação de conceitos e atitudes pelos alunos, temos que propiciar a auto avaliação de grupos, para permitira conscientização e compromisso pessoal (ANDRADE,1998, p.199).

A BNCC vem por meio de transformar a docência com seus planos de cursos que estavam prontos e foi preciso reformular para se adequarem a implantação. Na qual foi necessário para nivelar o ensino base que era desigual, principalmente entre escolas particulares das públicas para ter melhor qualidade de aplicação. O documento como esta ocorrendo: Nesse processo, a BNCC desempenha papel fundamental, pois explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver e expressa, portanto, a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, sem o que o direito de aprender não se concretiza (BRASIL, 2018, p.15).

Metodologia

Foi executado uma pesquisa qualitativa com professores de ciências e coordenadores de três escolas, em duas regiões de Ananindeua - PA e Marituba- PA nas seguintes escolas E.M.E. F Cora Tereza S. Rocha; E.E.E.F. M João Amilton Dantas e Colégio Nossa Senhora da Anunciação, para ser avaliado como está a preparação das escolas para a implementação da BNCC em 2020. Por meio de questões que demonstrava a realidade que os docentes enfrentam com a adequação.

Resultados e discussão

Questionário			
Questões	E1	E2	E3
Q1: Principais ferramentas utilizadas:	Formação continuada, implementação de livros didáticos, acompanhamento pedagógico		
Q2: Como compreendem:	Um projeto difícil a ser colocado em prática, porém, necessário para garantir aos estudantes o direito de aprender com qualidade.		
Q3: Prós e contras:	Prós: Reflexão da pratica docente, incentivar a autonomia, segurança efetiva, adequação dos espaços físicos e recursos apropriados. Contras: Tempo corrido para a adequação de acordo com a BNCC, pouca informação.		
Q4: Reação dos professores:	Resistentes e com críticas ao documento, inseguros pela falta de informação e cautelosos com seu planejamento.		
Q5: Obstáculos para implementação:	Pouca informação, tempo corrido, recursos, participação das famílias, rotatividade de professores efetivos.		

Tabela 1: Questionário executado nas escolas com professores e coordenadores

Os resultados demonstram que o processo de implementação da BNCC nas referidas escolas tem ocorrido como desafio tanto para professores como para gestores sendo os principais obstáculos o tempo necessário a implementação e a necessidade formação continuada para que os professores possam se adequar a essa normativa.

Conclusão

A implementação da BNCC está com vários obstáculos a serem ultrapassados. Muitos criticam por não estarem sendo assistidos como deveria para se adequar pelos poucos tempos impostos aos gestores dessas escolas e a falta de informação diante das dificuldades que já enfrentam a executar o plano passado. Porém, é uma transformação necessária para impor uma base nacional sem diferenciação de currículo, todos compreenderam que a dificuldade a ser implantada, pelo receio da falta de informação que será superada ao longo dos anos prevendo uma educação de qualidade e mais atrativa para seus alunos que merecem um ensino digno.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da das escolas E.M.E. F Cora Tereza S. Rocha; E.E.E.F. M João Milton Dantas e Colégio Nossa Senhora da Anunciação por contribuírem com nossa pesquisa e aos nossos orientadores por colaborarem com andamento de nossa pesquisa.

Referências

ANDRADE, Rosamaria Cales de. Disciplina escolar e cidadania: um enfoque psicogenético á questão de limites In Goulart, Íris Barbosa (ORG. A educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1998. Acesso em 05 de novembro de 2019.

BRASIL 1997. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126 p. Acesso em: 15 de dezembro 2019.

BRASIL, 2018. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 dezembro.2019

BRASIL, 2017. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/bncc20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 dezembro.2019.

FRANÇA, Luisa. Somos um par. BNCC: Tudo o que você precisa saber sobre a base nacional comum curricular. Somos um par. São Paulo, 28 de fevereiro de 2019. Disponível em: <http://www.somosumpar.com.br/bncc-base-nacional-comum-curricular/>Acesso em: 22 dez. 2019.